

## REANIMAÇÃO NEONATAL NA SBP

O crescimento experimentado ao final dos anos 60 pela Neonatologia, fez com que os profissionais das UTI's Neonatais, então emergentes na América do Norte, reconhecessem a necessidade de construir uma abordagem consistente para a assistência aos recém-nascidos em sua transição da vida intra- para extra-uterina. Com isso, o Comitê de Feto e Recém-Nascido da Academia Americana de Pediatria estabeleceu o treinamento em reanimação neonatal como uma prioridade nacional e criou a Força Tarefa em Reanimação Neonatal, liderada por Dr. George Peckman. A presença de pelo menos um profissional treinado em reanimação neonatal em todos os partos foi o objetivo então firmado. Um fundo do National Institutes of Health (NIH) permitiu criar o Programa de Educação Neonatal, base do (NRP) Neonatal Resuscitation Program. A Academia Americana de Pediatria associou-se à (AHA) American Heart Association para facilitar uma revisão do conteúdo programático do NRP e desenvolver uma estratégia de sua disseminação pelo USA. Após prolongadas discussões, planejamento e preparação, o NRP foi lançado oficialmente em 1987.

Em 1992 o (ILCOR) International Liaison Committee on Resuscitation tomou a iniciativa de buscar colaboração em assuntos envolvendo reanimação neonatal, pediátrica, cardiopulmonar de adulto e cuidados cardiovasculares de emergência. Para tanto, agregou delegados dessas diferentes áreas, representando a American Heart Association, a Heart and Stroke Foundation of Canadá, a Inter American Heart Foundation, o European Resuscitation Council, o Australian and New Zealand Committee on Resuscitation e os Resuscitation Councils of South Africa. Como fruto de reuniões periódicas a delegação neonatal identifica, a cada cinco anos, importantes questões pertinentes à reanimação neonatal, revê as evidências disponíveis, busca um consenso para as melhores respostas baseadas em evidências para essas questões e publica *on line* essa revisão. Não se limitando na produção e publicação de novas diretrizes, o Steering Committee do Neonatal Resuscitation Program também produz edição do Textbook of Neonatal Resuscitation vastamente ilustrado acompanhado de uma multimídia CDROM, um DVD de Casos sobre Ressuscitação Neonatal e uma publicação sobre ética e a participação dos pais nas decisões éticas e nos cuidados terminais. O aprendizado desse material pode então ser aferido de diferentes formas que incluem uma avaliação teórica ao início e ao fim do treinamento, uma apreciação das habilidades tanto práticas, em situações que buscam mimetizar situações reais como também comportamentais, tais como comunicação efetiva, trabalho em equipe e liderança.

A Reanimação Neonatal enquanto treinamento, foi iniciada no Brasil em 1991, com um grupo de docentes da Universidade Federal de São Paulo (que incluía as Dras. Ruth Guinsburg e Maria Fernanda Branco de Almeida) seguindo as normas e preceitos da American Academy of Pediatrics e American Heart Association.

O Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria -SBP - teve seu embrião em 1993 quando o então presidente da SBP Dr. Mario Santoro Júnior, após a publicação da Portaria do Ministério da Saúde no. 31, de 15 de fevereiro de 1993, que prescrevia: "O atendimento na sala de parto consiste na assistência ao recém-nascido pelo pediatra ou neonatologista até que o mesmo seja

entregue aos cuidados da equipe multiprofissional do berçário ou do alojamento conjunto” observou a necessidade da SBP de treinar os pediatras no melhor atendimento ao recém-nascido. Após contato com a AAP o dr. Mario Santoro Jr enviou dois representantes da SBP (Drs. Sérgio Cabral e Conceição Aparecida de Matos Segre) para conversarem diretamente com a AAP em Washington. Esses representantes foram os que, após contato com membros da diretoria da AAP responsáveis pelo Curso de Reanimação Neonatal, obtiveram a autorização e validação para que a SBP passasse a multiplicar os cursos, sendo então acertada a vinda de dois representantes da AAP- AHA ao Brasil para dar início a essa importante parceria.

Em março de 1994, o Dr. Luís Eduardo Vaz Miranda, sob a égide da SBP reuniu então em Friburgo- Rio de Janeiro, cerca de 20 neonatologistas brasileiros para um treinamento e capacitação sob a tutela dos especialistas americanos da AHA e AAP. Esses pediatras colaboraram enormemente na consolidação e expansão do Programa no país.

Neonatologistas que atualmente estão na ABP participaram desse treinamento: José Dias Rego, Navantino Alves Filho, Renato S. Procianoy, Luis Eduardo Vaz Miranda e Lícia Maria O. Moreira, alguns dos quais fazem parte do grupo executivo até a presente data.

O Programa de Reanimação Neonatal (PRN) tem como objetivo “disseminar conhecimentos atualizados relativos ao cuidado do neonato ao nascer, no transporte e na estabilização imediata após a reanimação, com a finalidade de reduzir a mortalidade associada à asfixia perinatal”.

O PRN foi consolidado no período 1995-2000 com neonatologistas altamente motivados em reduzir a mortalidade por asfixia no Brasil, percorrendo todo país, treinando pediatras, liderados àquela época por José Maria Andrade Lopes e Alzira Lobo.

A Reanimação Neonatal na SBP cresceu muito, ampliou seu leque de ações, com treinamento também a não médicos, parteiras, estudantes de medicina, elaborando manuais com as diretrizes, dispondo de seis cursos: Reanimação para Médicos, Reanimação para Profissionais de Saúde, Reanimação para Parteiras Tradicionais, Reanimação do Prematuro em Sala de Parto, Transporte do Recém Nascido de Alto Risco, Formação de Instrutores do PRN-SBP.

O Dr. José Dias Rego lançou, em 2003, livro sobre Reanimação neonatal como mais uma importante contribuição à reanimação do nosso país.

Sob a coordenação do Dr. José Orleans da Costa (2001-2003) foi oficializado o Grupo Executivo do PRN.

Em 2004 foi criado o Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal, presidido pelo Dr. José Orleans da Costa, outro importante coordenador nacional do PRN, que foi realizado inicialmente em Belo Horizonte, já estando em 2018 na sua

sétima edição. Esse evento vem percorrendo o sudeste e sul do país e em 2022 terá sua oitava edição.

Em 2007 o PRN, na época sob a coordenação das professoras Maria Fernanda B. de Almeida e Ruth Guinsburg criou em seu Grupo Executivo, divisão de tarefas e metas a cumprir e dois coordenadores em cada filiada, facilitando o treinamento e atualização de forma continuada.

Esse Programa vem produzindo Ciência com várias publicações em periódicos nacionais e internacionais, premiações em Congressos, trabalhos de conclusão de Mestrado e Doutorado. Seu impacto na redução da mortalidade neonatal por asfixia foi demonstrado num estudo em parceria com o Ministério da Saúde.

### **COORDENADORES DO PRN-SBP**

1994 – Luis Eduardo Vaz Miranda (RJ)

1995-1997 – José Maria de Andrade Lopes (RJ)

1998-2000 – Alzira Helena Lobo (RJ)

2001-2003 - José Orleans da Costa (MG)

2004-2006 - José Orleans da Costa (MG)

2007-2009- Maria Fernanda B. de Almeida e Ruth Guinsburg (SP)

2010-2012- Maria Fernanda B. de Almeida e Ruth Guinsburg (SP)

2013-2015- Maria Fernanda B. de Almeida e Ruth Guinsburg (SP)

2016-2019- Maria Fernanda B. de Almeida e Ruth Guinsburg (SP)

2019-2022- Maria Fernanda B. de Almeida e Ruth Guinsburg (SP)

### **GRUPO EXECUTIVO DO PRN-SBP – GESTÃO 2001-2003**

Coordenação Geral: José Orleans da Costa (MG)

Material/Equipamento/Vídeo: Alzira H. G. Lobo (RJ)

Guidelines/ Publicações: José Maria de Andrade Lopes (RJ)

Secretaria Executiva: Lêni Marcia Anchieta (MG)

Educação e Adequação do Curso para Auxiliares da Reanimação: Paulo de Jesus H. Nader (RS) e Leila D. C. Pereira (SC)

Área de Pesquisas: Maria Fernanda B. de Almeida e Ruth Guinsburg (SP)

Facilitadoras: Márcia G. P. Machado, Rosilu de Ferreira, Ruth L. de Oliveira Barbosa e Sonia M. C. Hermont (MG)

#### **GRUPO EXECUTIVO DO PRN-SBP – GESTÃO 2004-2006**

Coordenação Geral: José Orleans da Costa (MG)

Assessoria da Coordenação: Lícia M. O. Moreira (BA) e José Maria de A. Lopes (RJ)

Coordenadoria Executiva Adjunta: Lêni Marcia Anchieta (MG)

Coordenadoria Adjunta de Planejamento Estratégico: Maria Fernanda B. de Almeida e Ruth Guinsburg (SP)

Área de Inovações Tecnológicas: Alzira Helena Gomes Lobo (RJ)

Adequação do Curso para Auxiliares da Reanimação: Paulo de Jesus H. Nader (RS)

Apoio logístico: Márcia Gomes Penido Machado, Rosilu de Ferreira Barbosa, Sonia Matoso Calumby Hermont e Ana Maria Seguro Meyge (MG)

Desde 2005, o PRN-SBP tem representação no ILCOR, com participação das professoras da UNIFESP, Ruth Guinsburg e Maria Fernanda B. de Almeida.

#### **GRUPO EXECUTIVO DO PRN-SBP – GESTÃO 2007-2009**

Coordenação geral: Maria Fernanda B. de Almeida e Ruth Guinsburg (SP)

Coordenação executiva: Lêni M. Anchieta (MG)

Assessoria da coordenação executiva: Adrienne M. L. Sette e Oliveira (MG)

Curso para Auxiliares: José Dias Rego (RJ) e Paulo de Jesus H. Nader (RS)

Residências em Pediatria: Leila D. C. Pereira (SC)

Curso Básico para Parteiras: Rossiclei de Souza Pinheiro (AM)

Informatização do PRN-SBP: Sérgio T. M. Marba (SP)

Equipamentos e Fármacos: Alzira H. G. Lobo (RJ) e José Roberto de M. Ramos (RJ)

Relações com Entidades Obstétricas: Lígia M. S. Suppo Rugolo (SP)

Relações Interinstitucionais: José Orleans da Costa (MG)

Acompanhamento da Mortalidade Neonatal por Asfixia: Lícia M. O. Moreira (BA) e Rosa M. Vaz dos Santos (RN)

3º Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal – 2009: José Maria de A. Lopes (RJ)

### **GRUPO EXECUTIVO DO PRN-SBP – GESTÃO 2010-2012**

Coordenação Geral: Maria Fernanda B. de Almeida e Ruth Guinsburg (SP)

Coordenação Executiva: Lêni M. Anchieta (MG)

Informatização do PRN-SBP: Sérgio T. M. Marba (SP)

Residências em Pediatria: Leila D. C. Pereira (SC)

Curso para Parteiras: Rossiclei de Souza Pinheiro (AM) e Marynea do Vale (MA)

Curso de Transporte Neonatal: Paulo de Jesus H. Nader (RS) e Sérgio Tadeu Martins Marba (SP)

Cuidados Pós-Reanimação: José Dias Rego (RJ) e Luis Eduardo Vaz Miranda (RJ)

Equipamentos: Lígia M. S. Suppo Rugolo (SP) e José Roberto de Moraes Ramos (RJ)

Acompanhamento da Mortalidade Neonatal por Asfixia: Lícia M. O. Moreira (BA) e Rosa M. Vaz dos Santos (RN)

### **GRUPO EXECUTIVO DO PRN-SBP – GESTÃO 2013-2015**

Coordenação geral: Maria Fernanda B. de Almeida e Ruth Guinsburg (SP)

Sistema informatizado PRN-SBP: Sérgio Marba

Residências em Pediatria e Neonatologia: Leila D. C. Pereira (SC) e Tatiana R. Maciel (BA)

Transporte do Recém-Nascido de Alto Risco: Sérgio T. M. Marba (SP), Paulo J. H. Nader (RS) e Jamil Pedro de S. Caldas (SP)

Reanimação do Prematuro em Sala de Parto: Lilian dos S. R. Sadeck (SP) e Gislayne C. de Souza de Nieto (PR)

Reanimação Neonatal para Parteiras Tradicionais: Rossiclei de S. Pinheiro (AM) e Marynéa do Vale (MA)

Formação de Instrutores dos Cursos de Reanimação Neonatal: Danielle C. B. Brandão (PE)

Pesquisa Mortalidade Neonatal Precoce Associada à Asfixia Perinatal: Lícia M. O. Moreira (BA), Rosa M. V. dos Santos (RN) e Mandira D. Kawakami (SP)

Equipamentos e Materiais: José Roberto Ramos (RJ) e José Dias Rego (RJ)

Curso de Cuidados Pós-Reanimação Neonatal: Lêni Marcia Anchieta (MG) e João Cesar Lyra (SP)

PRN-SBP junto aos Obstetras: Lígia M. S. S. Rugolo (SP)

Relacionamento do PRN-SBP com países da África e América Latina: Marcela D. R. de Castro (MG)

## **GRUPO EXECUTIVO DO PRN-SBP – GESTÃO 2016-2019**

Coordenação geral: Maria Fernanda B. de Almeida e Ruth Guinsburg (SP)

### **Acompanhamento das Metas do PRN/SBP**

Sistema informatizado PRN-SBP: Sérgio Marba

Residências em Pediatria e Neonatologia: Leila D. C. Pereira (SC) e Tatiana R. Maciel (BA)

Transporte do Recém-Nascido de Alto Risco: Sérgio T. M. Marba (SP), Paulo J. H. Nader (RS) e Jamil Pedro de S. Caldas (SP) Marcia Gomes Penido Machado(MG)

Reanimação do Prematuro em Sala de Parto: Lilian dos S. R. Sadeck (SP) e Gislayne C. de Souza de Nieto (PR)

Reanimação Neonatal para Parteiras Tradicionais: Rossiclei de S. Pinheiro (AM) e Marynéa do Vale (MA)

Acompanhamento da Formação de Instrutores dos Cursos de Reanimação Neonatal: Danielle C. B. Brandão (PE)

Pesquisa Mortalidade Neonatal Precoce Associada à Asfixia Perinatal: Lícia M. O. Moreira (BA) e Mandira Daripa Kawakami (SP)

Formulação dos Cursos on line: José Henrique Silva Moura (PE)

Equipamentos e Materiais: José Roberto Ramos (RJ) e José Dias Rego (RJ)

Curso de Cuidados Pós-Reanimação Neonatal: Lêni Marcia Anchieta (MG) e João Cesar Lyra (SP)

PRN-SBP junto aos Obstetras: Lígia M. S. S. Rugolo (SP)

Relacionamento do PRN-SBP com países da África e América Latina: Marcela D. R. de Castro (MG)

Até março de 2019 o PRN-SBP aprovou nas condutas atualizadas de 2016: 16.043 médicos e 9.392 profissionais de saúde em reanimação neonatal; 3.634 médicos e enfermeiros no curso de reanimação do prematuro; 1.369 no curso do transporte do RN de alto risco (condutas 2018).

Este Programa da SBP, conta atualmente com 1100 instrutores e com o enorme desafio de capacitar o Brasil no cuidado ao recém-nascido para reduzir a morbidade e mortalidade por asfixia.

Dessa forma, a ABP tem participado ativamente do PRN por meio de seus membros acadêmicos, desde o início do PRN na SBP.

Lícia Maria Oliveira Moreira

Luís Eduardo Vaz Miranda

Conceição Aparecida de Matos Segre

Mário Santoro

Salvador, maio de 2020.